

Orfanato, vi um pequeno memorial da bem-aventurada Assunta, informei-me e fui até a capela da Casa Madre Assunta onde ainda são recebidas crianças, que passam o dia lá recebendo apoio, alimentação e formação. Lá fiz uma oração ajoelhada e com muita fé e esperança de conseguir minha aposentadoria. Não demorou muito e tudo ficou resolvido. Que maravilha. Recebo agora minha aposentadoria e posso cumprir com minhas obrigações e gastos necessários. Quando recebi a notícia, fiquei feliz e emocionada e até chorei. Em agradecimento à intercessão da bem-aventurada Assunta junto à Deus sempre que posso participo da missa na capela a ela dedicada. Aparecida Natalina C. da Silva, São Paulo- SP.

1039 • Pedimos pelos nossos amigos e fomos atendidas. - Sabendo que havia dois amigos muito enfermos, hospitalizados com COVID-19, minha irmã e familiares começamos a fazer a novena da bem-aventurada Assunta. Um deles teve um AVC e uma infecção, não falava nem enxergava mais. Os médicos haviam dado poucas chances de recuperação e que o mesmo iria ficar no estado vegetativo e a outra pessoa ficou meses entubada, chegaram a chamar a família para desligar os aparelhos e esperar o óbito. Mas não desistimos e continuamos a pedir a intercessão de Madre Assunta junto à Jesus. O "milagre" aconteceu. Um deles está bem, enxergando, falado e se recuperando muito bem e a outra pessoa também já está em casa, falando e se recuperando muito bem. Agradecemos a bem-aventurada Assunta por sua intercessão. Nossos nomes são: Magda, Susana, Carla e Patrícia Zarbato, Alvorada-RS.

Convite a agradecer e a interceder pelas seguintes intenções

- Irmã Anésia Domingues agradece a intercessão da bem-aventurada Assunta e pede orações pela sua saúde e pela saúde das irmãs de sua comunidade em Jundiá.
- Maria Edith Furtado S. Macêdo agradece e pede orações por todos seus familiares e amigos.

 **Oração** Ó Pai, vós que amais a todos os seres humanos, derramai sobre estes vossos filhos e filhas, por intercessão da bem-aventurada Assunta, as graças que tanto necessitam. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém!

PALAVRAS DA BEM-AVENTURADA ASSUNTA

"Se a cruz vos parece pesada, olhai aquela de Nosso Senhor e assim tereis coragem para carregar a vossa".

"Sei que obedecendo, faço a vontade de Deus".

"Seja feita sua santa vontade".

A partilha de bens gera mais vida e comunhão.

Agradecemos de coração as ofertas feitas pelos seguintes irmãos e irmãs:

- 1552-** William Marchetti, Curitiba, PR.
- 1553-** Pessoas que participaram das missas na Capela bem-aventurada Assunta, Vila Prudente, SP.
- 1554-** Wesley Marques- Campo dos Goitacazes, RJ.
- 1555-** Paróquia N. S. do Pilar-Moedas colocadas no velário, São Paulo, SP.
- 1556-** Adair Shirley Evangelista, Uberaba, MG.
- 1557-** Edna Naomi Okazaki e Bernardino Tadeu Antônio, São Paulo, SP.
- 1558-** Hélio e dona Marli, Brasília, DF.
- 1559-** Maria Edith Furtado S. Macêdo, Catalão, GO.
- 1560-** Irmã Anésia Domingues, Jundiá, SP.
- 1561-** Arcilda A. Arnez, São Paulo, SP.
- 1562-** Carmem, coordenadora de Romaria à Aparecida, SP.

Aos devotos que desejarem fazer sua doação espontânea, vejam as indicações abaixo, e desde já, agradecemos.

As ofertas poderão ser enviadas, também, pelo Banco Bradesco: Província M.M.M Região Sudeste. Praça Nami Jafet, 96. CEP: 04.205-050 - Ipiranga, São Paulo, SP. CNPJ: 74.192.949/0005-09 Agência 0090 - Conta Corrente N°205. 164-8 - Banco Bradesco.

A todos aqueles que nos enviaram ofertas em dinheiro ou selos, nosso sincero **"DEUS LHE PAGUE!"**.

Observações

- Após ler o **Informativo**, passe-o a amigos e necessitados da ajuda divina.
- Se mudar de endereço, comunique-nos.



PROCESSO DE CANONIZAÇÃO DA BEM-AVENTURADA ASSUNTA
Cofundadora das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo, Scalabrinianas.

Visite nosso site

www.scalabriniane.org / www.madreassunta.com

Escreva-nos graças e favores recebidos por intercessão da bem-aventurada Assunta Marchetti.

POSTULAÇÃO

E-mail: madreassunta@gmail.com

VICE-POSTULAÇÃO

vicepostulacao@hotmail.com

Pelo correio:

Postulação da Causa de Canonização

Rua do Orfanato, 883 - Vila Prudente - 03131-010 - São Paulo - SP.

Tel. (11) 2063-1269 ou 99340-3260 (Claro)

INFORMATIVO - 104(08 B)

ANO 36 - MAIO/AGOSTO 2022

Bem-aventurada Assunta Marchetti



Nasceu em Lombrici, Camaione, Itália, em 15 de agosto de 1871, e faleceu em São Paulo, no Orfanato Cristóvão Colombo, Vila Prudente, no dia 1º de julho de 1948. É a cofundadora da congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo,

Scalabrinianas. Dedicou-se, especialmente, aos órfãos, migrantes, enfermos e desamparados.

No amor a Jesus eucarístico e à Virgem Maria, hauriu forças em todos os momentos de sua humilde e laboriosa existência. Foi superiora geral, mãe dos órfãos, enfermeira, catequista, cozinheira nos orfanatos e asilos, sempre para "estender os braços ao infeliz e abrir as mãos aos indigentes" (cf. Pr 31,20).

Oração para pedir graças

Ó Jesus, que dissestes: "Vinde a mim todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, e eu vos aliviarei". Rendo-vos graças por terdes feito da bem-aventurada Assunta Marchetti, o conforto dos migrantes, a mãe dos órfãos e o alívio dos necessitados.

Jesus, pelos vossos méritos infinitos e intercessão de nossa Mãe Santíssima, glorificai na terra a vossa humilde serva a bem-aventurada Assunta e concedei-me, por seu intermédio, a graça que tanto necessito (pedir a graça...). Amém!

Bem-aventurada Assunta Marchetti, Rogai por nós!

Para refletir

A BEM-AVENTURADA ASSUNTA MARCHETTI E AS VIRTUDES TEOLÓGICAS

Estimados leitores/as, os **Informativos de 2022** irão disponibilizar uma reflexão sobre as virtudes teológicas da fé, esperança e caridade. O Catecismo da Igreja Católica (CIC) diz que as virtudes teológicas são dons de Deus que recebemos como germen no sacramento do Batismo. Germens que contêm em si toda a potencialidade de crescer e dar frutos. Estas virtudes são ditas teológicas, especialmente porque, recebidas/infusas por Deus em cada pessoa humana, e porque, por meio delas, cada pessoa pode viver a experiência do amor de Deus, como bem ensina São João: "Não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou primeiro" (1Jo 4,10).

Virtude da esperança

A esperança é a virtude teológica pela qual desejamos e esperamos de Deus a vida eterna, a felicidade plena no Reino dos céus. Essa virtude é confiança nas promessas de Jesus Cristo e no socorro da graça do Espírito Santo. Graças a ela, a pessoa relativiza os bens terrenos e supera os males desta vida, certa de que Deus é fiel às suas promessas: "Pois a esperança não decepciona, porque o amor de Deus é derramado em nossos corações pelo Espírito Santo" (Rm 5,5). Às vezes usa-se esperança como sinônimo de confiança e outras vezes, equivale, em nosso falar, à fé.

A esperança, como virtude teológica, é a menos falada das três virtudes teológicas. Mas esta virtude é, sem dúvida, uma daquelas forças muito necessárias à vivência cristã em nosso contexto atual. Sem esperança em Deus, não temos como prosseguir sem desanimar. É, também, verdade que precisamos ter esperança e confiança em nós e no próximo. Nas palavras do teólogo, Pe. Marin a "Esperança é uma virtude teológica infundida por Deus na pessoa, pela qual confiamos, com certeza de obter a vida eterna e os meios necessários para alcançá-la com o auxílio onipotente de Deus". Então, a esperança cristã, diz respeito, acima de tudo, a crer nos bens prometidos pelo próprio Jesus, e que são infinitamente superiores aos bens terrenos que podemos esperar.

O Significado Teológico da esperança

A Sagrada Escritura não fala muito desta virtude, mas já no Gênesis, encontramos referências, por exemplo quando se fala do pai da fé, Abraão (Gn 15,5) e que São Paulo assim expressa: "Abraão esperou contra toda a esperança" (Rm 4,18). Esta atitude de confiança em Deus o fez Abraão agir, esperando que Deus realizasse a promessa feita a ele, mesmo que humanamente lhe parecesse impossível, mesmo assim: "ele firmou-se na fé, e assim

tomou-se o pai de muitos povos" (Cf. Gn 17,5). Na carta de Paulo, a esperança aparece como uma das três virtudes plantadas por Deus no ser humano: "Agora subsistem as três virtudes: a fé, a esperança e a caridade" (1Cor 13,13). E o autor da carta aos Hebreus relata: "Esperança, com efeito, é para nós qual âncora da alma, segura e firme, penetrando para além do véu do Santuário, no qual Jesus entrou por nós, como precursor, feito sumo sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedec" (Hb 6,19-20). Portanto, ela é um dom presente na estrutura de cada pessoa desde o sacramento do batismo quando fomos adotados como filhos amados de Deus Pai. Por esta virtude, a pessoa tem confiança em Deus e vai superando os males, e dificuldades do humano caminhar, pois estes não têm proporção com o prêmio que nos é garantido nos céus. Ela vê "além da cortina do Santuário...onde já está com Cristo vitorioso" (Cf. Hb 6,19).

A pessoa vê além das circunstâncias contrárias que podem advir, enfrenta as barreiras do desânimo, das dificuldades da vida. O caminho da esperança, enfim, nos torna homens e mulheres novos, livres, confiantes pois somos filhos amados de Deus. Esperança é virtude dinâmica que gera nova vida em nós. Transforma-nos, de escravos das dificuldades, em herdeiros esperançosos de entrar, um dia, neste lar preparado pelo Pai, como nos disse Jesus (Jo 14). Para nós hoje, a esperança deve ser aquela energia divina pela qual desejamos e esperamos os bens prometidos por Deus, isto é, a vida eterna, a felicidade plena no Reino dos céus. Essa virtude é confiança nas promessas de Jesus Cristo e no socorro da graça do Espírito Santo. Graças a ela, a pessoa relativiza os bens terrenos e supera os males desta vida, confiante em Deus: "Ora, a esperança não decepciona, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo" (Rm 5,5).

Às vezes, podemos confundir esperança com otimismo. O Papa Francisco, em uma homilia disse: "A esperança não é um otimismo, não é aquela capacidade de olhar as coisas com bom ânimo e seguir adiante, pensando que vamos vencer e tudo ficará bom, dentro das coordenadas deste mundo. Não. Isso seria otimismo, não esperança". Mas com isto o Papa Francisco não desprezou o otimismo, componente útil e necessário ao humano viver.

A maior característica da esperança cristã, é que a pessoa não só vê a vida com o olhar otimista, mas vê em todos os acontecimentos, mesmo os mais difíceis e conturbados, parte do plano de salvação de Deus. E mesmo quando tudo parece perdido, quem tem uma esperança viva, não desanima, não perde o ânimo, mas persevera no caminho de Deus com certeza que tudo, em Deus, está garantido: "Quem perseverar até o fim, receberá a coroa da vida eterna" (Mt 24,13; Ap 2,26). E por isso não se desespera, mas espera o novo que virá de Deus mesmo que a pessoa não veja ainda nada, ou quase nada perceba.

Esperança na vida da bem-aventurada Assunta

Na vida da bem-aventurada Assunta, a esperança era uma virtude vital. Sempre teve esperança porque sempre acreditou no futuro prometido por Deus aos que lhe são fieis, mesmo quando, por exemplo, foi obrigada a abraçar um Instituto não escolhido e a viver nele por sete anos; quando teve que repetir o noviciado por três vezes; quando teve que assistir, humanamente passiva, o perigo iminente do desaparecimento da Congregação, pela qual renunciara ao seu primeiro ideal vocacional, o de clausura, e deixara a sua pátria, para no Brasil servir os órfãos filhos da migração.

Ela soube ser perseverante no abandono em Deus, na fidelidade ao desígnio providencial a seu respeito e na superação de cálculos puramente humanos dos quais sempre soube fugir. O plano de Deus era, muitas vezes, desconcertante, mas aceitou-o sem deixar vestígios de revolta ou amargura. "Coloquemos tudo nas mãos de Deus"; "Ele nos prova, mas não nos abandona".

A bem-aventurada Assunta soube olhar a sua história com realismo, com confiança no futuro, certa que em "Cristo, a esperança da glória", já podia desfrutar da alegria futura do céu: "Vai-se de cá para lá, até que Deus nos leve para o céu", dizia ela. A indiferença pelas coisas passageiras deste mundo, vivida por Assunta, é uma prova de que vivia ancorada em Deus, certa dos bens futuros, certezas sobrenaturais que ela possuía abundantemente.

Uma testemunha relata: "Quando faltava algo no orfanato, ela nos reunia na Capela para pedir que a Providência de Deus se manifestasse e, para nossa grande surpresa, antes de terminarmos de rezar, a campanha tocava e havia um caminhão com legumes, cereais e outras coisas necessárias. Então, voltávamos a rezar para agradecer a Deus". A bem-aventurada Assunta, também exortava as irmãs, os doentes, os órfãos a terem no coração uma grande esperança em Deus. Sempre que dava algo a alguém, dizia: "Tome, coma e confie e tenha esperança em Deus, que nada lhe faltará".

NOTA: A elaboração desta reflexão teve como fonte o livro de Ir. Laura Bondi, mscs

"Virtudes da Serva de Deus, Madre Assunta Marchetti"
Ir. Leocádia Mezzomo, mscs

Postuladora da Causa de canonização.



Os devotos comunicam graças

1038 • Recebi a graça e até chorei de emoção - Eu estava já aflita e necessitando da aposentadoria para minha sobrevivência, mas estava muito difícil, já havia recorrido a tudo que podia para conseguir. Um certo dia passando pela rua do